

## **Projeto visa reduzir temperatura em sala de aula sem uso de ar condicionado**

### **NRE Campo Mourão**

Postado em: 15/05/2018

O desafio está lançado para um grupo de estudantes do Colégio Estadual do Campo Santo Rei, localizado no distrito que leva o mesmo nome, pertencente ao município de Nova Cantu, que fica a 130 quilômetros distante de Campo Mourão. Por meio dos conhecimentos de ciências e física, o desafio é encontrar uma alternativa para diminuir a temperatura das salas de aulas sem o uso de aparelhos de ar condicionado, contribuindo, assim, para a economia de energia elétrica.

O desafio está lançado para um grupo de estudantes do Colégio Estadual do Campo Santo Rei, localizado no distrito que leva o mesmo nome, pertencente ao município de Nova Cantu, que fica a 130 quilômetros distante de Campo Mourão. Por meio dos conhecimentos de ciências e física, o desafio é encontrar uma alternativa para diminuir a temperatura das salas de aulas sem o uso de aparelhos de ar condicionado, contribuindo, assim, para a economia de energia elétrica.

A primeira ideia já apareceu. "Queremos, na escola, relacionar o conteúdo &lsquo;Produção de Energia Elétrica" com o de &lsquo;Termologia&rsquo;. Apresentaremos, para os alunos, reportagens e vídeos que falam sobre o uso de caixas Tetra Pak, como isolante térmico. A partir daí, veremos as ideias que aparecerão", comentou a professora de ciências e física, Rosilda Aparecida Galvão Labiak, docente que encabeça o projeto de cunho interdisciplinar.

Além de encontrar alternativas para a economia de energia elétrica na escola, a professora disse esperar que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos também em suas casas e na comunidade onde vivem. "Depois que concluirmos esse trabalho, vamos instigar os alunos a buscarem formas que possam levar a comunidade local à economia de energia", explicou.

Para a chefe do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Campo Mourão, Rosimeire Aparecida De Caires, metodologias de ensino como essas são as que mais fazem sentido para os estudantes e fixam melhor o conhecimento. "De nada adianta o professor encher a lousa e as mentes dos estudantes de teorias se eles não mostrarem, na prática, como as teorias podem fazer a diferença no dia a dia. O conhecimento tem que ter sentido para ser apropriado pelo estudante. Exemplos como esses, desses professores, é que desejamos que aconteçam, todos os dias, na educação escolar", ressaltou a chefe.

#### A metodologia

Intitulado "Projeto Interdisciplinar: Água, Energia, Impactos Ambientais e Questões Sociais", a ação pedagógica busca envolver todas as relações entre a escola, alunos e o ambiente em que estão inseridos. "Foram realizados alguns estudos sobre a geração de energia elétrica. Os professores, de forma interdisciplinar, propiciaram condições para estimular os alunos a entender, superar as limitações e visualizar as possibilidades de ações, além de compreender que o uso desenfreado de energia elétrica pode prejudicar o meio e os seres vivos presentes neste ambiente", explicou Rosilda.

Os alunos envolvidos são estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do 2º e 3º anos do Ensino Médio. No decorrer do projeto, eles participaram de atividades de pesquisa, construção de experimentos, produção de relatórios, assistiram a vídeos e visitaram uma usina hidrelétrica.